

De fracasso nacional a funcionário europeu do mês

Publicado em 2025-08-13 19:55:17



Na grande vitrine dourada da União Europeia, onde brilham as caras sorridentes e as gravatas bem alinhadas, eis que surge António Costa, ex-primeiro-ministro de Portugal, promovido a "alto dirigente europeu". Para muitos, um símbolo de prestígio nacional. Para quem viveu sob os seus governos, um enigma digno de estudo — ou talvez apenas mais um episódio do velho teatro político europeu, onde as peças são sempre recicladas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

eternamente adiadas e um país mais dependente do turismo barato e de fundos externos do que nunca. A saúde afundou, a justiça arrastou-se, a economia patinou. Mas — e aqui está a magia — manteve-se sempre sorridente, com aquele ar de “está tudo controlado” que tantas vezes serve para acalmar quem não quer saber da realidade.

Porque é que a Europa o quer?

Bruxelas não procura génios de governação. Procura **fiéis do sistema**: gente que não crie ondas, que cumpra a cartilha, que diga “sim” às potências maiores e mantenha o tom diplomático, mesmo quando o navio está a meter água. Costa, nesse papel, é um ás: discreto quando convém, obediente às grandes capitais, especialista em prometer o que sabe que nunca terá de cumprir.

O jogo das cadeiras

Este tipo de nomeações não é resultado de mérito, mas de uma dança coreografada chamada “troca de favores políticos”. Hoje apoias o meu, amanhã eu apoio o teu. O Partido Socialista Europeu, as redes de amizade diplomática e as conveniências estratégicas juntam-se e o lugar fica entregue. Não importa se o país de origem está

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Para o público europeu, Costa é apresentado como “o homem do consenso”, “o negociador sereno”, “o líder que estabilizou Portugal”. Em Portugal, quem pagou a conta sabe que a “estabilidade” foi apenas a arte de empurrar problemas para a frente, com o talento raro de transformar urgências nacionais em assuntos eternamente “em estudo”.

Conclusão

A promoção de António Costa não é um erro, é a confirmação de que a União Europeia premeia a **competência política em sobreviver**, não a competência em governar. E assim, de fracasso nacional, passa a funcionário europeu do mês. Um ciclo perfeito para quem vive da política — e um lembrete amargo para quem vive com as consequências dela.



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos->

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

[https://fasgoncalves.github.io/
hugo.fragmentoscaos](https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos)

Carrossel de Artigos:

[https://fasgoncalves.github.io/
indice.fragmentoscaos](https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos)

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo
– ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós.
Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]